

Editorial

Em junho de 2007, o Instituto de Ciência da Informação (ICI) lançou a PontodeAcesso, durante o VII CINFORM- Encontro Nacional de Ciência da Informação, tendo como propósito, como está expresso no editorial do primeiro número, “enriquecer o debate científico com temas polêmicos, emergentes e inovadores”, na área das ciências sociais aplicadas, ciência da informação, biblioteconomia, arquivologia e áreas afins de estudo e pesquisa.

Seu título foi escolhido em concurso realizado entre os estudantes de graduação e pós-graduação do ICI/UFBA e o lançamento integrou a programação de comemoração dos dez anos de criação do Instituto, que substituiu a antiga Escola de Biblioteconomia e Documentação.

A revista nasceu como fruto da ampliação das competências do ICI, que, em 1996, reformulou o currículo do Curso de Biblioteconomia e Documentação, em 1997, criou o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, inicialmente com o Mestrado em Ciência da Informação, e, em 1998, implantou o Curso de Graduação em Arquivologia.

Estruturalmente atrelada à diretoria do ICI, desde o início, a PontodeAcesso se consolidou como um periódico científico corrente, tendo publicado ininterruptamente 35 edições, divulgando artigos no campo da CI e correlatos, e, ainda, entrevistas com conceituados especialistas da área, relatos de experiência, resumos de dissertações e teses, indicação de leitura, com resenhas e análises críticas de novas publicações etc. Avalizam a qualidade deste acervo o conselho editorial da revista e um corpo de avaliadores constituídos de renomados professores e pesquisadores, renovado a cada dois anos, podendo ser reconduzido.

A publicação, tornou-se, deste modo, um valioso registro informacional em sua área de cobertura, tendo em vista que os conteúdos publicados, quase sempre, tiveram origem em resultados de pesquisas realizadas por conceituados pesquisadores e instituições, no âmbito nacional e internacional, com textos em português, inglês, francês e espanhol, consagrando-se como um valioso subsídio para o estudo, o ensino, a pesquisa e os debates em ciência da informação.

Sobre esse papel exercido pela PontodeAcesso, como memória institucional, que reúne, organiza e difunde conhecimento, Robredo faz uma profunda reflexão:

“Será que é possível pensar, falar, questionar sobre conhecimento, ou seja, teoria, aquisição e representação, memória, saber, discurso, comunicação, análise de conteúdo do registro do conhecimento e outros conceitos correlatos, sem fazer uso do conceito de informação? Ou será que o termo informação corresponde a um conteúdo necessário? Essa informação seria o conhecimento já existente na mente, externalizado mediante algum tipo de codificação. (Robredo, 2007, p.60)”.¹

¹ ROBREDO, J. Filosofia da ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 35-73. (Saladeaula, 5)

À luz desse pensamento, é possível entender a comunicação científica como meio essencial na instauração de trocas, entre e intracomunidades e como finalidade relevante no desempenho da missão das universidades.

Tendo em vista que é na pós-graduação que se concentram os esforços de estudos e pesquisas para a criação de novos conhecimentos, recentemente o corpo editorial aprovou e a Congregação do Instituto referendou a transferência da PontodeAcesso para o âmbito do colegiado da Pós-graduação, PPGCI. Essa estratégia objetiva estreitar laços entre o corpo docente e discente da pós-graduação e a revista.

Esta mudança compreende o fechamento de um ciclo de dez anos da publicação, em que objetivos e metas foram atingidos com sucesso, como, por exemplo, a internacionalização – hoje tão proclamada. Merece destaque também o fato de o periódico ter sido um dos primeiros a ser disponibilizado por meio de acesso aberto na Universidade Federal da Bahia, UFBA, em convênio com o MCT/ IBICT- Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia.

Espera-se dessa aproximação um efeito de mão dupla, no qual a revista, atualmente qualificada no nível B1 pela CAPES, e o PPGCI consigam incrementar a produtividade de seus membros e estudantes, potencializando a melhoria de classificação da revista no indicador da Capes e também ampliando a possibilidade do PPGCI atingir a nota máxima.

Por fim, celebra-se o empenho permanente do ICI, da Ponto de Acesso e sua equipe por uma política de divulgação do conhecimento científico produzido em todos os âmbitos onde esse fenômeno ocorre, na expectativa de incentivo à criatividade, inovação e evolução da ciência da informação.

Lídia Brandão Toutain
Professora Titular
Editora Presidente da PontodeAcesso

Sergio Franklin Ribeiro da Silva
Editor Executivo